

## **PIQ-PROGRAMA DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DOCENTE: APERFEIÇOAMENTO E ATUALIZAÇÃO DE PRÁTICAS DE ENSINO E DESENVOLVIMENTO PROFISSIONAL DA ESTÁCIO**

Hortência de Abreu Gonçalves  
Estácio Fase, Brasil, ensino.pesquisa@yahoo.com.br  
Zênia Oliveira Nascimento  
Estácio Fase, Brasil, zenianascimento@hotmail.com  
Alexandre de Souza Mattos  
Estácio Fase, Brasil, Alexandre.matos@estacio.br

### **RESUMO**

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Universidade Estácio de Sá, visa aperfeiçoar e atualizar o docente quanto às práticas de ensino e a utilização de metodologias inovadoras, pautadas em recursos pedagógicos atualizados, subsidiando o planejamento de ensino e a aprendizagem. Nos moldes de capacitação continuada, utiliza estratégias de ação direcionadas ao desenvolvimento de competências pedagógicas para o aprimoramento da *práxis* docente. São ações do Programa: PIQ Formação Continuada; PIQ Mérito; PIQ Remuneração e o PIQ Fórum. O modelo abrange ações direcionadas ao domínio de conhecimentos, percepção, análise, decisão, planejamento e ainda, o aprimoramento acadêmico com ênfase na titulação, contemplando aspectos sociais do ensino e as finalidades educativas e didáticas.

**Palavras-chave:** PIQ, Estácio, Formação continuada.

### **RESUMEN**

El Programa de Incentivos para Maestros de Calificación (PIQ) de la Universidad Estacio de Sá, tiene como objetivo mejorar y actualizar la enseñanza sobre las prácticas de la enseñanza y el uso de metodologías innovadoras, guiados por criterios pedagógicos actualizados, el apoyo a la planificación de la enseñanza y el aprendizaje. A lo largo de las líneas de formación continua, utiliza estrategias de acción dirigidas al desarrollo de las competencias docentes para la mejora de la práctica docente. Acciones del programa son: Educación Continua PIQ, PIQ Mérito; Compensación PIQ y PIQ Foro. El modelo abarca acciones dirigidas al campo del conocimiento, la percepción, el

análisis, la decisión y la planificación de nuevas mejoras académica con énfasis en los títulos, contemplando los aspectos sociales de la educación y los propósitos educativos y didácticos.

**Palabras-clave:** PIQ, Estacio, Educación Continua.

## 1 INTRODUÇÃO

A finalidade da educação é:

formar pessoas competentes para a vida. É aqui que se entende que, além do “saber” (conteúdos conceituais), devem constituir conteúdos de aprendizagens as habilidades, as técnicas e as estratégias, ou seja, o “saber fazer” (habilidades e competências) e a formação em valores, o “saber ser”, em consonância com os pilares definidos pela UNESCO e que devem sustentar a educação no século XXI (PIQ, 2013, [n.p.]).

Considerando os pilares definidos pela UNESCO para a educação, o projeto institucional da Universidade Estácio de Sá, “além de abranger sua missão, visão e valores, contempla as premissas educacionais, o modelo de ensino e as iniciativas institucionais para a implementação de seu ideário e a capacitação dos docentes” (PIQ, 2013, [n.p.]), configurados no Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ).

O PIQ vem proporcionar ao professor oportunidades de manter-se atualizado, capacitado e habilitado para o exercício profissional. Além disso, as atividades pedagógicas oferecidas ao docente englobam temáticas que envolvem desde a motivação docente, atuação pedagógica, didática, tecnologia, ENADE, educação contemporânea e outros, até assuntos específicos de determinadas áreas do conhecimento, articulando, dentre eles, saúde, meio ambiente, políticas públicas, cidadania e ecologia, além de conteúdos com abordagem local, nacional e mesmo internacional, contribuindo assim, para a discussão interdisciplinar e a reformulação de práticas voltadas à construção do conhecimento.

Ressalta-se que a formação docente proposta, perpassa pela qualificação do magistério e, conseqüentemente, pela valorização do professor, especialmente no âmbito da sala de aula. As atividades contínuas direcionadas à capacitação docente são extremamente importantes para a concretização dos conteúdos inerentes a essa prática, como também pela inserção de novas metodologias, inclusive tecnológicas, que provoquem a construção ativa do conhecimento pelo professor, partindo da realidade com o intuito de

transformá-la satisfatoriamente, atuando como mediador, inovador e estimulador de novos saberes, com conseqüente aprimoramento das habilidades e das competências direcionadas ao magistério superior. Nessa seara congrega diferentes ações, algumas voltadas ao aprimoramento acadêmico, na perspectiva da formação continuada, e outras, voltadas a titulação acadêmica.

Ressalta-se ainda, a preocupação do programa em potencializar as competências docentes no que se refere à utilização de metodologias inovadoras e recursos pedagógicos direcionados ao planejamento de ensino e a aprendizagem. Este artigo objetiva apresentar o Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Universidade Estácio de Sá, ressaltando a sua importância e contribuições ao desenvolvimento didático e científico do professor que atua no ensino superior. Cabe acrescentar que o PIQ integra o Portal de Desenvolvimento dos Colaboradores da Estácio, denominado “Gente Ensinando Gente” <[http://www.estacio.br/Genteensinando\\_gente/default.asp](http://www.estacio.br/Genteensinando_gente/default.asp)>, ambiente que congrega ferramentas e programas de desenvolvimento profissional.

O estudo contemplou o levantamento das fontes secundárias impressas e digitais que tratam do tema abordado, tendo como critérios de seleção a atualidade e a cientificidade, abrangendo o período entre 2005 e 2013. Para tanto, deu-se ênfase a produção científica oriunda de bases de dados acadêmicas e científicas, contida em repositórios da área, dentre eles: SciELO, Lilacs, Bireme e outras originárias de sociedades científicas e instituições de ensino superior. Com ênfase numa investigação exploratória, descritiva e analítica, foram enfatizadas as seguintes etapas de estudo: escolha e seleção do parâmetro temático; análise explicativa e crítica dos conteúdos abordados; síntese integradora e interpretação das informações obtidas por intermédio das leituras realizadas. Nessa perspectiva, levou-se em conta o objetivo pretendido e a problemática investigada em conformidade com a literatura pesquisada.

## **2 PIQ - PROGRAMA DE INCENTIVO À QUALIFICAÇÃO DOCENTE DA ESTÁCIO**

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Estácio tem como principal objetivo, “criar uma identidade de excelência no modelo de ensino da Estácio, propiciando condições para constantes atualizações e aperfeiçoamentos, devendo ser cursado por todo o corpo docente.” (PIQ, 2013, [n.p.]). Em sua proposta, consta que se trata de uma capacitação voltada ao aprimoramento acadêmico do professor, composta por módulos, na modalidade *online*, em que são discutidos temas ligados às práticas pedagógicas.

Com o intuito de promover aos docentes oportunidades diferenciadas de capacitação, o programa se reparte em segmentos contínuos, sendo eles:

**PIQ Formação Continuada**

É a capacitação continuada voltada ao aprimoramento acadêmico do professor. É cursado em módulos em que são discutidos temas ligados às práticas pedagógicas.

**PIQ Mérito**

É a premiação do “Concurso Nacional de Produção Científica, e Projetos de Extensão e Ensaio” e do “Programa de Bolsas *Stricto Sensu*”. O primeiro tem como finalidade a valorização da produção docente, o estímulo à pesquisa e à produção do conhecimento com relevância científica e social, e o segundo estimula o auto desenvolvimento do professor.

**PIQ Remuneração**

É a cultura da meritocracia aplicada ao corpo docente da Estácio, identificando e reconhecendo os professores que mais se destacam nas suas atividades.

**PIQ Fórum**

“Fórum Anual de Docentes”, evento com professores convidados de várias unidades que integram o grupo Estácio pelo Brasil. Tem como objetivo o desenvolvimento, a capacitação, a integração e o reconhecimento dos docentes que se destacam por suas práticas pedagógicas. É o espaço de debate e reflexão sobre temas atuais, além de oferecer palestras com profissionais de grande representatividade no campo da Educação (PIQ, 2013, [n.p.] grifo nosso).

Nessa perspectiva, cabe ressaltar que os saberes acumulados por intermédio do Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Estácio formam a bagagem intelectual do docente, entretanto, “[...] [é preciso] construir uma identidade profissional, e o eixo dessa formação é o trabalho pedagógico, compreendido como ato educativo intencional [...]” Igualmente “que, além de desenvolver competências e

habilidades, [o programa] considera também o desenvolvimento da criatividade, da criticidade, da internacionalidade e da autonomia, baseadas em conteúdos que levam à reflexão” (NÓVOA, 1991 apud AGUIAR, 2006, [n.p.]), direcionada ao desenvolvimento de “três conjuntos de competências, habilidades e conhecimentos: (1) formação teórica, (2) formação prática, e (3) desenvolvimento pessoal e ético” (LASSANCE et al., 2007, [n.p.]).

O programa valoriza também a ação do professor pressupondo a sua formação continuada e motivadora, dimensões intrínsecas ao trabalho profissional dessa categoria. Nesta perspectiva, destaca-se que a valorização do professor pressupõe a formação continuada e um plano de carreira responsável e motivador, dimensões intrínsecas ao trabalho profissional docente. Nele, o pensamento crítico se destaca enquanto sistemática do pensar lógico, racional e argumentativo, pautado na capacidade de articulação das ideias e na concretude da produção do conhecimento.

## **2.1 Aprimoramento Acadêmico do Professor: Competências e Habilidades**

Pode-se afirmar ser o professor o fomentador do processo de mudança do ensino universitário, pelo fato de agregar valor de competência e habilidade em sua formação, visto ser a “Universidade [...] um dos espaços mais privilegiados de convivência, por onde transitam (ou deveriam transitar) as pessoas com o maior potencial para favorecer o desenvolvimento humano e científico-tecnológico” (LIMA, [s.d.], [n.p.]).

As competências docentes devem responder às questões teóricas e técnicas do exercício da profissão. Dentre as competências do ensino superior, em função dos atuais sistemas educativos, são destaques:

1. Organizar e estimular situações de aprendizagem.
2. Gerar a progressão das aprendizagens.
3. Conceber e fazer com que os dispositivos de diferenciação evoluam.
4. Envolver os alunos em suas aprendizagens e no trabalho.
5. Trabalhar em equipe.
6. Participar da gestão da escola.
7. Informar e envolver os pais.
8. Utilizar as novas tecnologias.
9. Enfrentar os deveres e os dilemas éticos da profissão.

10. Gerar sua própria formação contínua (PERRENOUD, 2001, p.1).

Entretanto, ante o desenvolvimento e a adoção das novas tecnologias de informação e comunicação (TIC) pela educação, outras competências foram acrescentadas às já existentes. Para Perrenoud (2001, p.5), essas competências estão relacionadas,

tanto a didáticas pontuais, baseadas nas ciências cognitivas, quanto a enfoques transversais que aliam a psicanálise e a sociologia, que visam a criar ou a manter – e, portanto, a explicar e a compreender – o desejo de aprender, o sentido dos saberes, o envolvimento do sujeito na relação pedagógica e a construção de um projeto.

Cabe ressaltar que as competências docentes estão alinhadas a uma postura acadêmica relacionada “à capacidade de os professores agirem como um ator coletivo no sistema e de direcionar o movimento rumo à profissionalização e à prática reflexiva, assim como para o domínio das inovações” (PERRENOUD, 2001, p.3). Ainda segundo Perrenoud (2000, [n.p.]), “[...] [o] ofício de professor não é imutável e por isso suas transformações passam, principalmente, pela emergência de novas competências reconhecidas, por exemplo, para enfrentar a crescente heterogeneidade dos efetivos escolares e a evolução dos programas.”

Entrando no âmbito das habilidades docentes, a tarefa de lecionar deve:

apresentar a intenção de formar para além da apreensão de conteúdos e comprovação destes. O conhecimento e domínio do docente são importantes para um aproveitamento real dos alunos, porém há a necessidade de uma terceira força integrante para que haja a promoção efetiva desse aprendizado, que são as habilidades sociais (HS). [...] [As] habilidades sociais são aquelas classes de comportamentos existentes no repertório do indivíduo que ajudam a lidar com as demandas das relações interpessoais. Relacionar-se é um processo complexo, pois demanda do indivíduo aptidões sociais que evitam as possíveis dificuldades e também facilitam uma boa interação (MARTURANO; LOUREIRO, 2003 apud SOARES, 2009, [n.p.]).

Outro aspecto relevante decorre do fato de que, “[...] [é] a partir da educação que o indivíduo irá deparar com suas potencialidades, mas também com suas limitações,

podendo desenvolver e aprimorar suas competências cognitivas e também sociais” (SOARES, 2009, [n.p.]). Assim, pode-se afirmar que,

o docente sente o reflexo desse déficit em seu ambiente de trabalho: a instituição de ensino. Na relação com o aluno, o professor deve usar de forma competente o seu repertório de habilidades sociais, visando a um bom desempenho interpessoal na sala de aula. É necessária a identificação das habilidades sociais dos professores, para que eles possam interagir melhor com seus alunos, criando condições para um desenvolvimento acadêmico e social positivo, segundo a realidade dos alunos (MEIRELLES, 2008 apud SOUZA, 2009, [n.p.]).

Igualmente que, a principal função do professor, segundo Souza (2009, [n.p.]), “é essencialmente relacional, devendo se caracterizar pela produção do conhecimento útil para o exercício de uma prática ou mesmo de uma profissão e para o desenvolvimento de competências que permitam a mobilização de conhecimentos contextualizados.” Além disso, o papel exercido pelo professor deve ser “o de fazer que seus alunos *aprendam a aprender*, [...] [exigindo deles] cada vez mais habilidades não só cognitivas, mas também sociais, as quais devem ser postas em prática no cotidiano escolar” (SOUZA, 2009, [n.p.]). Aliada ao fato de que, “o educador deve estar munido de preparo teórico e prático e acima de tudo amar o que faz e ter competência” (MARUYAMA; PACHECO, [s.d.], p.3).

É nesse sentido que o Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Estácio entende a importância da competência e da habilidade docente, conforme preconiza o Projeto Pedagógico Institucional. Além disso, a formação continuada do professor é compreendida como a principal meta a ser atingida continuamente, visando ao reflexo positivo de seus resultados na sala de aula e na formação do aluno.

## **2.2 PIQ: Ações de Capacitação, Habilidades e Práticas Pedagógicas**

O Programa de Incentivo à Qualificação Docente (PIQ) da Estácio possui as seguintes premissas de ação contínua:

- Ser um programa de formação permanente com foco na missão, visão e valores institucionais e nas diretrizes de ensino.
- Ser simples, pioneiro, atrativo e agregador ao aperfeiçoamento do corpo docente e à qualidade da educação oferecida pela Estácio.

- Ter como alvo a formação de professores com senso crítico apurado e com maior consciência do seu papel profissional, capazes de responsabilizarem-se pelo processo de aprendizagem dos alunos e com compromisso para as construções e participações, de acordo com os projetos pedagógicos dos cursos.
- Ser contínuo, flexível e ter indicadores para a mensuração de seus resultados.
- Fornecer indicadores para tomada de decisões gerenciais no que tange ao corpo docente (PIQ, 2011, p.5).

Essas premissas integram o PIQ Formação Continuada, PIQ Mérito, PIQ Remuneração e o PIQ Fórum, conforme os objetivos propostos e as metas a serem alcançadas.

### **2.2.1 PIQ Formação Continuada**

A formação continuada, ação que integra o PIQ, possui “o objetivo de propor uma reflexão sobre a prática docente, isto é [...] [partindo] de um olhar sobre o cotidiano da sala de aula para [...] [chegar] às raízes do conhecimento, construindo uma fundamentação teórica de qualidade” (PIQ, 2011, p.2). Em sua essência, visa à construção da identidade docente da Estácio, oferecendo cursos de aperfeiçoamento e/ou atualização nas práticas de ensino e de integração com o modelo de qualidade de ensino, estimulando o preparo intelectual do professor.

Nessa perspectiva, aborda temáticas especialmente direcionadas aos propósitos desejados, tais como: Planejamento de ensino, avaliação do processo ensino-aprendizagem, metodologias e estratégias de ensino, interatividade em sala de aula e relação professor - aluno.

### **2.2.2 PIQ Mérito**

Em sua concepção, o PIQ Mérito se desdobra em duas ações importantes. São elas:

A primeira, voltada ao reconhecimento e incentivo à produção científica, é o Concurso Nacional Interno de Produção Científica, Trabalhos de Extensão e Ensaio que premia, anualmente, 70 trabalhos. A segunda é a concessão de bolsas para cursos de pós-graduação *stricto sensu*, de programas internos e externos, com o objetivo de estimular a titulação do professor para atender as necessidades das áreas de conhecimento: Ciências Jurídicas, Comunicação e Artes,

Educação e Licenciaturas, Tecnologias da Informação, Saúde, Engenharias, e Gestão (PIQ, 2011, p.2).

A busca pela produção científica e pela titulação docente deixa claro, ser esta uma das principais ações direcionadas ao mérito. Situação satisfatória para o colaborador, especialmente pelo estímulo à continuação dos estudos concomitante à promoção de inúmeras oportunidades de capacitação.

### **2.2.3 PIQ Remuneração**

O PIQ Remuneração Variável é aplicado a docentes e coordenadores de curso. Em sua concepção, contempla 20% da base de professores. São objetivos dessa premiação:

- Praticar o valor da meritocracia, reconhecimento e valorização dos docentes e coordenadores de curso.
- Incentivar a busca da excelência de ensino na construção de um ambiente universitário estimulante e de alta qualidade.
- Fortalecer o vínculo entre os resultados da Instituição e o desempenho dos seus principais colaboradores.

Essa bonificação considera em sua abordagem o sistema de avaliação que envolve coordenação, professor e aluno por intermédio da aplicação de questionário, além de outros fatores, inclusive o de comprometimento com a docência.

### **2.2.4 PIQ Fórum**

Já o PIQ Fórum “é um evento anual que congrega representantes de todas as unidades e de todos os cursos em torno de um tema. Nele são realizadas palestras com profissionais de renome, grupos de trabalhos, além de ações de reconhecimento como a apresentação de melhores práticas e entrega dos prêmios aos vencedores dos concursos realizados” (PIQ, 2011, p.2). Em sua abordagem, contempla temáticas inovadoras que contribuem significativamente para a reflexão sobre a *práxis* docente.

## **3 CONCLUSÃO**

O docente do ensino superior “é uma figura essencial para a construção dos saberes e um facilitador das potencialidades humanas. É ele quem insere o indivíduo no universo

intelectual e é capaz de despertar a ânsia pelo conhecimento e pelo aprimoramento do indivíduo” (COLL; COLOMINA, 1996; DEL PRETTE et al., 1998 apud SOARES, 2009, [n.p.]). Assim, deve considerar em sua qualidade, o desenvolvimento de competências e habilidades sociais e acadêmicas.

Essa postura, conforme Lèvy (1999 apud SANDE; COSTA, 2011, p.4), demonstra que “a construção do conhecimento de forma cooperativa e cotidiana, [melhora] à medida que as pessoas interagem na busca, produção, transformação e transmissão de informações.” Por conta disso, a Estácio considerando as diversas unidades que formam o seu conglomerado educacional em todo o Brasil, buscou criar

unidade e organicidade em que a mudança de atitude seja amplamente reconhecida e apropriada pelo seu corpo docente e passe a integrar sua prática pedagógica, garantindo, conseqüentemente, a identidade do professor da Estácio. Tal fato torna urgente que se criem mecanismos capazes de permitir a integração e o desenvolvimento desses profissionais de modo a assegurar uma postura que reflita a convicção na educabilidade, o respeito ao outro, o conhecimento das próprias representações, a abertura à colaboração e o engajamento profissional (PIQ, 2011, p.2).

E com essa intenção o Programa de Incentivo à Qualificação Docente, foi desenvolvido, visando congrega diferentes ações de desenvolvimento profissional. Contribuindo satisfatoriamente para a promoção intelectual do docente em vários níveis e esferas, tendo como pressuposto, que ensinar implica dominar competências, habilidades, técnicas e estratégias de ensino. Assegurando,

o domínio de determinados procedimentos capazes de [...] [proporcionar] os resultados pretendidos, [...] [tendo] a certeza de que não é suficiente o conhecimento teórico sobre estes processos. Para isto, é preciso que a formação dos professores esteja estreitamente relacionada à prática real da sala de aula em um processo sistemático, no qual se conjuguem a utilização de modelos de ensino, a fundamentação sobre suas características, a análise de seu funcionamento, a sua revisão e a sua adequação às características do contexto, dos alunos e do próprio professor (PIQ, 2011, p.3-4).

Assim, a docência no ensino superior, “requer um professor mais crítico, criativo e reflexivo. [...] consciente de seu papel, capaz de orientar o desenvolvimento integral do aluno, estimular as múltiplas linguagens e inteligências, respeitar a diversidade cultural

e perceber que o conhecimento se dá de forma não linear” (PIQ, 2011, p.4), sendo esta a principal meta de desenvolvimento do PIQ Estácio.

## REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

ALMEIDA, M. I. Formação contínua de professores. In: BRASIL. Formação contínua de professores. **Boletim 13**, Brasília: Ministério da Educação, 2005. Disponível em: <<http://www.tvbrasil.org.br/fotos/salto/series/150934FormacaoCProf.pdf>>. Acesso em: 20 out.2013.

ALTENFELDER, A. H. Desafios e tendências em formação continuada. **Constr. psicopedag.** v.13 n.10 São Paulo, 2005. Acesso em: 25 out.2013. <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1415-69542005000100004&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1415-69542005000100004&script=sci_arttext)>. Acesso em: 25 out.2013.

BORGES, P. J. C. **Contributos dos programas de formação contínua para professores do 1º Ciclo para a prática reflectiva, em ambientes colaborativos: estudo de caso.** São Paulo: Repositório aberto. Disponível em: <<http://hdl.handle.net/10400.2/1817>>. Acesso em: 28 set. 2013.

JORGE, I. **Um modelo de avaliação para o pensamento crítico no e- fórum.** Instituto de Educação, Universidade de Lisboa. Disponível em: <[http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/7099/1/afirse\\_2012.pdf](http://repositorio.ul.pt/bitstream/10451/7099/1/afirse_2012.pdf)>. Acesso em: 10 nov. 2013.

LASSANCE, M. C. P. et al. Competências do orientador profissional: uma proposta brasileira com vistas à formação e certificação. **Rev. bras. orientac. Prof.** v.8, n.1, 2007. São Paulo, jun. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902007000100008&script=sci\\_arttext](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?pid=S1679-33902007000100008&script=sci_arttext)>. Acesso em: 22. nov. 2013.

LÉVY, Pierre. **Cibercultura.** São Paulo: Editora 34, 1999.

LIMA, J. **O papel da universidade no processo de formação humana: perspectivas e projeções.** [S.l.], [s.d.], [n.p.]. Disponível em: <[http://www.faced.ufba.br/rascunho\\_digital/textos/696.htm](http://www.faced.ufba.br/rascunho_digital/textos/696.htm)>. Acesso em: 20 out.2013.

MARUYAMA, Helena Harumi; PACHECO, Maria Eliza Corrêa. **O pedagogo na docência e sua importância no ensino aprendizagem.** [s.d.]. Disponível em: <[http://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol\\_3\\_1247601325.pdf](http://www.inesul.edu.br/revista/arquivos/arq-idvol_3_1247601325.pdf)>. Acesso em: 02 dez.2013.

PERRENOUD, Philippe. Dez novas competências para uma nova profissão Faculdade de Psicologia e Ciências da Educação. Universidade de Genebra, Suíça, 2001. In **Pátio. Revista pedagógica** (Porto Alegre, Brasil), nº 17, Maio-Julho, pp. 8-12

\_\_\_\_\_. **Dez competências para ensinar.** 2000. Disponível em: <[xa.yimg.com](http://xa.yimg.com)>. Acesso em: 20 set.2013.

PIQ. Programa de Incentivo à Qualificação Docente. **Gente ensinando gente**. Estácio, 2013. Disponível em: <<http://www.estacio.br/genteensinandogente/piq/>>. Acesso em: 14 nov. 2013.

\_\_\_\_\_. Programa de Incentivo à Qualificação Docente. **Projeto pedagógico**. Gerência de Relacionamento com Docentes – Diretoria de Gente e Gestão, 2011. Disponível em: <[http://www.estacio.br/genteensinandogente/piq/arquivos/projeto\\_pedagogico\\_pi.q.pdf](http://www.estacio.br/genteensinandogente/piq/arquivos/projeto_pedagogico_pi.q.pdf)>. Acesso em: 28 nov.2013.

SANDE, Iêda Carvalho; COSTA, Naidinalva Fernandes da Silva da. **Qualificação docente: evasão e estratégias de prevenção**. Desenvolvimento Profissional e Apoio ao Corpo Docente. Relatório de pesquisa e investigação científica. Rio de Janeiro: Estácio, 2011. Disponível em: <<http://www.abed.org.br/congresso2011/cd/51.pdf>>. Acesso em 25 out.2013.

SOARES, Adriana Benevides et al. Estudo comparativo de habilidades sociais e variáveis sociodemográficas de professores. **Psicol. teor. prat.** v.11, n.1, São Paulo, jun. 2009. Disponível em: <[http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci\\_arttext&pid=S1516-36872009000100004](http://pepsic.bvsalud.org/scielo.php?script=sci_arttext&pid=S1516-36872009000100004)>. Acesso em: 22 out. 2013.

TENREIRO-VIEIRA, C. Produção e avaliação de actividades de aprendizagem de ciências para promover o pensamento crítico dos alunos. Escola Superior de Educação Jean Piaget, Portugal. **Revista Iberoamericana de Educación**. [s.d.]. Disponível em:<<http://www.rioei.org/deloslectores/708.PDF>>. Acesso em: 22 out.2013.

TRAMITTY. **Capacitação e treinamento**. São Paulo: Tramitty. Disponível em: <<http://www.tramitty.com.br/index.php/site/conteudo/servicos-treinamento-capacitacao>>. Acesso em: 25 nov. 2013.